

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO — ESTADO DO PARANÁ

Cartório do Cível Comércio e Anexos

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE (5) CINCO DIAS DE HERDEIROS DE MARIO BORGES

O Doutor NÉRIO SPASSATO FERREIRA, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo — Estado do Paraná etc. ...

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente HERDEIROS DE MAIO BORGES digo MARIO BORGES, expedido, nos autos de nº 348/76 de AVALIAÇÃO DE DANOS, em que é requerente CERAMINA INDÚSTRIA CERÂMICA E MINERAÇÃO LTDA. e requerido este Juízo em terras de propriedade de Pedro Planaro Filho, Afonso Guimarães, Pedro Bonato, Constante Bonato e herdeiros de Mario Borges, na localidade denominada Arroio do Afonso, distrito, município e comarca de Campo Largo — Pr. INTIMACÃO digo INTIMA aos herdeiros ou sucessores de MARIO BORGES, para no prazo de (5) cinco dias venham se quiserem se pronunciar sob a avaliação. Ciente que o prazo para falar sobre a avaliação contar-se-á da data da primeira publicação no Diário Oficial. E para que chegue ao conhecimento de todos e para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, aos dezessete (17) de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Marilena Vidal Patiño, Escrivã o subscrevi.

NÉRIO SPASSATO FERREIRA Juiz de Direito

(20-27/3/77)

Fundação INGRA

C.G.C. 76.420.751/0001-29

Ata da 3.ª (terceira) Assembléia Geral Ordinária.

Aos quinze dias do mês de março de hum mil, novecentos e setenta e sete, às 17 (dezessete) horas, reuniram-se os associados dessa Fundação, representando número superior a dois terços, conforme se verificam pelas assinaturas constantes do livro de presença, em sua sede social à Avenida Coronel César Torres, 479/483, Campo Largo, Paraná. Assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Renato Hoff, presidente, convidando a mim, Mirian Terezinha Fila, para secretariar a sessão. Constituída a mesa, declarou o Sr. Presidente instalada a presente Assembléia Geral Ordinária, regularmente convocada conforme editais afixados na portaria da empresa fundadora. Iniciando os trabalhos determinou o Sr. Presidente a leitura da convocação do seguinte teor: Fundação Ingra — C.G.C. 76.420.751/0001-29 — Edital de convocação — Assembléia Geral Ordinária. São convidados os senhores sócios dessa Fundação a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 17 (dezessete) horas do dia quinze de março de 1977, na sede à Avenida Coronel César Torres, 479/483, em Campo Largo, Paraná, para tratarem da seguinte ordem do dia: — a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1976, bem como o respectivo Parecer Fiscal; b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal; c) Outros assuntos de interesse da Fundação. Campo Largo, 08 de fevereiro de 1977. Renato Hoff — Presidente — Mirian Terezinha Fila — Secretária. Passando a ordem do dia, foi-me ordenada a leitura do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo às contas recobidas e despesas correspondente ao exercício findo de 1976. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a matéria em discussão e posteriormente à votação, tendo sido tomadas as seguintes decisões: a) aprovação dos relatórios da Diretoria, aprovados sem reservas, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em sequência aos trabalhos o Sr. Presidente colocou em pauta o item relativo a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, gestão 1977. Após a apresentação de uma única chapa para reeleição da diretoria, o Sr. Presidente submeteu-se à votação, tendo sido reeleitos: — Diretor Presidente — Renato Hoff. — Diretor Tesoureiro — Darcy Antonio Venturi. — Diretores Sociais — Alfredo de Siqueira e Agostinho Albino Gequelin. — Suplentes dos Diretores Sociais — Renato Hoff Junior e Antonio Edgar Bilow. — Membros do Conselho Fiscal Efetivo — Edgard Marochi — Paulino Boarizi e Edio Miguel Wolski. — Membros do Conselho Fiscal Suplentes — Aniceto Wolski — Odair José Portugal e Ermelindo Esser. — Secretária — Mirian Terezinha Fila. Todos os membros designados e reeleitos dos Órgãos Diretivos e Fiscais foram empossados. Passando ao último item da ordem do dia, o senhor Presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso, como ninguém se manifestou, a sessão foi suspensa para a lavratura da presente Ata, que reaberta a sessão é lida e aprovada, e val devidamente assinada.

Outros assuntos de interesse da Fundação. Campo Largo, 08 de fevereiro de 1977. Renato Hoff — Presidente — Mirian Terezinha Fila — Secretária. Passando a ordem do dia, foi-me ordenada a leitura do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo às contas recobidas e despesas correspondente ao exercício findo de 1976. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a matéria em discussão e posteriormente à votação, tendo sido tomadas as seguintes decisões: a) aprovação dos relatórios da Diretoria, aprovados sem reservas, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em sequência aos trabalhos o Sr. Presidente colocou em pauta o item relativo a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, gestão 1977. Após a apresentação de uma única chapa para reeleição da diretoria, o Sr. Presidente submeteu-se à votação, tendo sido reeleitos: — Diretor Presidente — Renato Hoff. — Diretor Tesoureiro — Darcy Antonio Venturi. — Diretores Sociais — Alfredo de Siqueira e Agostinho Albino Gequelin. — Suplentes dos Diretores Sociais — Renato Hoff Junior e Antonio Edgar Bilow. — Membros do Conselho Fiscal Efetivo — Edgard Marochi — Paulino Boarizi e Edio Miguel Wolski. — Membros do Conselho Fiscal Suplentes — Aniceto Wolski — Odair José Portugal e Ermelindo Esser. — Secretária — Mirian Terezinha Fila. Todos os membros designados e reeleitos dos Órgãos Diretivos e Fiscais foram empossados. Passando ao último item da ordem do dia, o senhor Presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso, como ninguém se manifestou, a sessão foi suspensa para a lavratura da presente Ata, que reaberta a sessão é lida e aprovada, e val devidamente assinada.

Outros assuntos de interesse da Fundação. Campo Largo, 08 de fevereiro de 1977. Renato Hoff — Presidente — Mirian Terezinha Fila — Secretária. Passando a ordem do dia, foi-me ordenada a leitura do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo às contas recobidas e despesas correspondente ao exercício findo de 1976. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a matéria em discussão e posteriormente à votação, tendo sido tomadas as seguintes decisões: a) aprovação dos relatórios da Diretoria, aprovados sem reservas, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em sequência aos trabalhos o Sr. Presidente colocou em pauta o item relativo a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, gestão 1977. Após a apresentação de uma única chapa para reeleição da diretoria, o Sr. Presidente submeteu-se à votação, tendo sido reeleitos: — Diretor Presidente — Renato Hoff. — Diretor Tesoureiro — Darcy Antonio Venturi. — Diretores Sociais — Alfredo de Siqueira e Agostinho Albino Gequelin. — Suplentes dos Diretores Sociais — Renato Hoff Junior e Antonio Edgar Bilow. — Membros do Conselho Fiscal Efetivo — Edgard Marochi — Paulino Boarizi e Edio Miguel Wolski. — Membros do Conselho Fiscal Suplentes — Aniceto Wolski — Odair José Portugal e Ermelindo Esser. — Secretária — Mirian Terezinha Fila. Todos os membros designados e reeleitos dos Órgãos Diretivos e Fiscais foram empossados. Passando ao último item da ordem do dia, o senhor Presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso, como ninguém se manifestou, a sessão foi suspensa para a lavratura da presente Ata, que reaberta a sessão é lida e aprovada, e val devidamente assinada.

Outros assuntos de interesse da Fundação. Campo Largo, 08 de fevereiro de 1977. Renato Hoff — Presidente — Mirian Terezinha Fila — Secretária. Passando a ordem do dia, foi-me ordenada a leitura do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo às contas recobidas e despesas correspondente ao exercício findo de 1976. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a matéria em discussão e posteriormente à votação, tendo sido tomadas as seguintes decisões: a) aprovação dos relatórios da Diretoria, aprovados sem reservas, por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em sequência aos trabalhos o Sr. Presidente colocou em pauta o item relativo a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, gestão 1977. Após a apresentação de uma única chapa para reeleição da diretoria, o Sr. Presidente submeteu-se à votação, tendo sido reeleitos: — Diretor Presidente — Renato Hoff. — Diretor Tesoureiro — Darcy Antonio Venturi. — Diretores Sociais — Alfredo de Siqueira e Agostinho Albino Gequelin. — Suplentes dos Diretores Sociais — Renato Hoff Junior e Antonio Edgar Bilow. — Membros do Conselho Fiscal Efetivo — Edgard Marochi — Paulino Boarizi e Edio Miguel Wolski. — Membros do Conselho Fiscal Suplentes — Aniceto Wolski — Odair José Portugal e Ermelindo Esser. — Secretária — Mirian Terezinha Fila. Todos os membros designados e reeleitos dos Órgãos Diretivos e Fiscais foram empossados. Passando ao último item da ordem do dia, o senhor Presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso, como ninguém se manifestou, a sessão foi suspensa para a lavratura da presente Ata, que reaberta a sessão é lida e aprovada, e val devidamente assinada.

Campo Largo, 15 de março de 1977.

RENATO HOFF — MIRIAN TEREZINHA FILA Presidente Secretária

PORCELANA SCHMIDT S. A.

COM A MARCA



BOM GOSTO UNIVERSAL

PORCELANAS PARA USO DOMÉSTICO — BAR — HOTEL

— RESTAURANTE — HOSPITAIS E

ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

Agricultura e Pecuária

Dr. Amur Ferreira do Amaral

VITICULTURA

(continuação)

Em conclusão, podemos dizer que os locais onde pretendemos cultivar a videira têm, cada um deles, condições especiais, e, como, por seu lado, a videira também impõe suas condições mínimas, se o viticultor pretende interferir, convém agir com prudência e senso econômico, procurando a videira que tenha um sistema radicular capaz de adaptar-se ao solo, tanto em relação a sua profundidade como a sua natureza física e química, a latitude e a altitude enfim, que o clima lhe seja favorável.

Não podemos num capítulo como este, deixar à margem o fator umidade. Muito embora a videira possa vegetar em terrenos relativamente úmidos, é ela uma planta de solos secos. Muita umidade, sobretudo quando permanente, ocasiona o apodrecimento das raízes. Ao contrário, nos terrenos secos, as raízes em busca de umidade penetram nas camadas mais profundas; quando, porém, os solos são rasos, em virtude da impermeabilidade do subsolo, as videiras não suportam os solos secos. No gráfico já apresentado, pode observar a vantagem de escolha das variedades, em relação à natureza do solo. A umidade exerce, também grande influência no aquecimento do solo, dificultando-o dando lugar a um maior desenvolvimento vegetativo em prejuízo da frutificação, tanto quantitativa quanto qualitativa. O grau de umidade deve ser levado muito em conta, influenciando mesmo tanto na poda como na maneira de condução da videira (espaladeira, latada, etc.) bem como no seu espaçamento.

Multiplicação da Videira

A videira pode ser reproduzida por semente, por estaca, por enxertia, por mergulhula.

Reprodução por semente ou sexuada

A reprodução por semente ou sexuada é aquela em que entram em função os órgãos reprodutores, que têm por finalidade a perpetuação da espécie. Como já dissemos, estes órgãos se encontram nas flores. A fecundação nos vegetais obedece a fatores diversos. Ela não pode assegurar a reprodução de um novo indivíduo com caracteres inteiramente iguais, isto porque o pólen pode ser transportado de uma flor para a outra de variedade diferente, pelo vento, por insetos, ou por outros processos que o transportem a grandes distâncias. Isto dá lugar ao aparecimento de plantas com caracteres que podem aproximar-se de um ou de outro dos indivíduos que as originaram. Outras vezes podem-se também apresentar no mesmo indivíduo caracteres de um e do outro, formando uma espécie combinada. Outras vezes, ainda, podem produzir-se indivíduos que difiram totalmente daqueles que lhe deram origem. Este inconveniente é suficiente para que o viticultor deixe à margem este sistema de reprodução por não lhe dar a certeza de que obterá a variedade que pretende. Este sistema tem ainda o inconveniente de ser a produção muito demorada. Convém ainda dizer que, do mesmo modo que a parte aérea da planta pode sofrer a influência de caracteres novos, muitas vezes inferiores aos primitivos, o sistema radicular é também possível do mesmo risco. Reconhecemos, pois, os inconvenientes que apresenta esta maneira de reprodução, deixando que somente os técnicos das Estações Experimentais a usem para obtenção de novos tipos que, depois de fixados, poderão interessar ao viticultor.

Reprodução por estaca ou assexuada

A reprodução por estaca ou assexuada consiste em colocar-se no solo um pedaço de sarmento de um ano, conveniente preparado, o qual em condições favoráveis de umidade, temperatura e arejamento, emite, na sua base, raízes, enquanto a parte aérea produz os ramos, reproduzindo pouco a pouco, com fidelidade, um vegetal idêntico aquele de que provém. É a chamada reprodução agâmica. O fragmento de sarmento ou estaca chama-se "baceolo". A reprodução por estaca é perfeitamente oposta a reprodução por semente, porque com ela se têm assegurados todas as características da planta de que provém, ou planta mãe, oferecendo a vantagem de fixar caracteres que, eventualmente aparecem em uma videira adulta, fenômeno a que chamamos mutação. (continua no próximo número)

ATENÇÃO!

Para todo tipo de serviço de torno mecânico, chegue até a OFICINA AUTO MECÂNICA CENTENÁRIO, à Rua João Batista Mendes. Lá você encontrará um ótimo atendimento.

Salão de Cabeleireira Primavera

Desde o dia 06/11/76, está atendendo em seu novo endereço: RUA OSVALDO CRUZ S/Nº (Antiga Peixaria). Domingo, das 8 às 11 horas.

Elizira e Mercedes Agradecem a preferência.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella Diretor

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.

MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL" MOTORES ELÉTRICOS "GE" MÁQUINAS DE SOLDAR "GE" LAMPADAS PARA TODOS OS FINES

MATÉRIAS:

Rua Dezembargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277 Caixa Postal, 1849 - Curitiba - Paraná

FILIAL:

Avenida Água Verde, 1431 - Fone: 23-2992 Curitiba - Paraná

PRODUTOS VETERINÁRIOS EM CAMPO LARGO,

VOCE ADQUIRE NA

CASA VITÓRIA

Rua Domingos Cordeiro, 569 (antigo negócio do Chipanski).

Vá conhecer os precinhos vitória, para a "vitória" de seu bolso.

As terças e sexta-feiras, funciona a Clínica Veterinária.

(27/2 — 6-13-20-27/3)

VOCE QUER

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425 CAMPO LARGO — PARANÁ

obiliar sua residência e compare a qualidade e erifique as condições de pagamento ntrearemos em sua casa independente de qualquer despesa ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Expediente

FOLHA DE CAMPO LARGO — Fundada em 1960

Diretor proprietário: Aírton Ferreira do Amaral. Redação Administração: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 6º and. - c/604 — Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jôia. Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

INDÚSTRIA CERÂMICA

PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO FERÚSOLO

BE MACEDO SOARES — CAMPEONATO DE PELADA REGULAMENTO

1 — O Campeonato de Pelada promovido pelo Clube Macedo Soares, será disputado de conformidade com o presente regulamento.

2 — As inscrições serão aceitas mediante pagamento de Cr\$ 10,00 por atleta associado ao clube. (Em dia com suas mensalidades), e de Cr\$ 20,00 por atleta não associado ao clube.

3 — A direção do campeonato ficará a cargo de uma comissão organizadora.

4 — Cada equipe poderá inscrever no máximo 12 (doze) atletas e no mínimo 10 (dez) atletas.

5 — Será permitida a inclusão de qualquer atleta, mesmo filiado em clube amador de nossa cidade.

6 — Nenhum atleta em hipótese alguma poderá ser inscrito por duas equipes.

7 — Em dia de jogo havendo semelhança de uniforme que possam prejudicar à arbitragem, um acordo indicará qual equipes deverá trocar de vestimentas.

8 — Não será permitida a disputa de jogos sem que as equipes estejam devidamente uniformizadas.

9 — No ato da inscrição o representante deverá entregar obrigatoriamente uma foto 3/4 de cada atleta, para confecção da identidade.

10 — Todo atleta que no transcurso do campeonato vier a ser expulso duas vezes terá seu registro cancelado, perdendo sua condição de jogo.

11 — O atleta que for expulso de um jogo fica automaticamente suspenso para o jogo seguinte.

12 — Será permitido três (3) substituições incluindo o goleiro durante o jogo.

13 — Os jogos serão disputados em dois tempos de 15 minutos cada, com intervalo de 5 minutos para a cervejinha gelada.

14 — Em caso de agressão de um atleta ao árbitro da partida, a equipe será eliminada do campeonato e os pontos da partida serão computados em favor de seu adversário.

15 — Não serão válidos os tentos feitos de arremesso direto da lateral para o gol, ou tiro de meta, salvo se a bola na sua trajetória tocar em algum atleta.

16 — Não será permitido o uso de chuteiras para a disputa dos jogos.

17 — Os jogos serão realizados aos sábados à tarde e domingos pela manhã.

18 — Os jogos deverão ser realizados nos horários determinados, havendo porém uma tolerância de dez (10) minutos sendo declarada perdedora a equipe que não se apresentar até esse limite com o nº legal de atletas, mínimo 6 (seis) atletas.

19 — As regras de jogo serão as mesmas do futebol do campo, excluindo o impedimento.

20 — No caso do não comparecimento de uma equipe no dia e horário determinado pelo regulamento e pela tabela será declarada vencedora a equipe que comparecer por um gol a zero sendo que a faltosa deverá pagar multa de Cr\$ 20,00 para a comissão e "Uma dúzia de cerveja para equipe presente".

20-A — O não comparecimento das duas equipes, as mesmas serão consideradas derrotadas computando-se para cada equipe 2 pontos perdidos devendo cada equipe pagar a multa de Cr\$ 20,00 à comissão.

21 — Nos sábados os jogos terão início às 14:00 horas e aos domingos às 9:00 horas.

22 — O sistema de como será realizado o campeonato será fornecido as equipes logo após o término das inscrições.

23 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

24 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

25 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

26 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

27 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

28 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

29 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

30 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

31 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

32 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

33 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

34 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

35 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

36 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

37 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

38 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

39 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

40 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

41 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

42 — Todos os casos omissos que ocorrerem durante o campeonato será decidido pela comissão organizadora do campeonato de pelada do Macedo Soares.

Bandeiras Está na hora da torcida do Tigre fazer tremular novamente a sua bandeira alvi-negra. Desta forma aos domingos poderão colorir a cidade como antigamente quando se faziam passeatas com a bandeira do Tigre desfraldada.

Sauna e Bar Foi oficialmente inaugurada na sexta-feira passada, a sauna do Inter e o Bar. Muitos adeptos já estiveram para presenciar a primeira grande realização da nova diretoria do Inter 77. Pedimos para todas as pessoas que estiverem interessadas em tomar banho de sauna, que procurem os diretores do Inter para entrarem no quadro social, pois assim terão direito a sauna. As reuniões de diretoria do Inter são feitas todas as terças-feiras a partir das 20:00 horas.

Caso Xixo Pessoas muito chegadas ao jogador que era do Inter e foi cedido ao Fanático afirmam categoricamente que o atleta é de coração do Inter e que somente foi jogar no Fanático por pressão do emprego. O tempo dirá a verdade, como foi provado com o primo do referido atleta, o Geada, que foi para o Fanático, devido ao emprego e que acabou jogando suas últimas partidas no Inter. E hoje continua torcedor ferrenho do alvi-negro.

Hoje — Mando de jogo é do Ferrara É importante que os torcedores do Internacional saibam que hoje o jogo entre as duas equipes do Inter e Ferrara o mando de jogo é do Ferrara. Portanto, os ingressos serão cobrados normalmente.

INTERNACIONALISTA — Vá ao campo hoje assistir a vitória do seu time. Colabore nas nossas promoções.

INTERNACIONAL É GRANDE, COM A SUA AJUDA. A DIRETORIA

INTERNACIONAL E.C. 1 X PINDORAMA F.C. 0 ATLETAS DO INTER REVOLTADOS

Tendo como palco o estádio José Pedro Caropreso jogaram domingo que passou, as equipes do Internacional e Pindorama está partida foi válida pelo Campeonato Campolarguense Edição 1977.

O jogo foi iniciado em seu horário previsto tendo como mediador o senhor Idálio Cognall. Com as duas equipes se estudando nos primeiros minutos, mas logo notou-se um certo equilíbrio nas ações assim sendo as duas defesas estavam bem plantadas nada permitindo aos ataques, terminou assim a etapa inicial com o placar em branco.

Para o segundo tempo se esperava uma reação por parte do alvi-negro, mas isto não aconteceu porque o Pindorama estava bem postado e em contra ataques fazia perigar a meta de Angelo, mas depois de muita insistência o alvi-negro chegou ao final dos noventa minutos com a vantagem de um tento a zero com o gol sendo marcado por intermédio do atacante Pescuma.

DETALHES: Motivo — Campeonato Campolarguense 1977. Local — Estádio José Pedro Caropreso. Juiz — Idálio Cognall. Auxiliares — Angel Fraga Lopes e Antonio Carvalho. Placar Final: Internacional E.C. 1 X Pindorama 0. Marcador — Pescuma.

EQUIPES: O Internacional jogou e venceu com: Angelo, Urias, Douglas, Aureo, Pescuma, Transa, Leocádio, Serginho, Gerson, Pelé e Toninho (Tiquinho).

PRELIMINAR: O Internacional E.C. 14 X Pindorama 0. A maior goleada, o time secundário do Pindorama é muito fraco.

CASCUDOS DO TRICOLOR GOLEARAM Como preliminar de domingo que passou, entre as equipes do Fanático F.C. e Associação Lira de Esportes, jogaram as equipes de Cascudos e no final dos noventa minutos regulamentares registrou-se a vitória dos comandados de Gatcho, pelo elástico placar de 10 gols a 1.

O time visitante e bastante modesto e por isso o placar foi tão elevado agora que o time é disciplinado isto é verdade porque levaram uma senhora goleada e não apelaram aliás o próprio treinador do Lira nos disse que eles estão a fim de participar quanto aos resultados isto é coisa secundária.

DETALHES: Motivo — Campeonato Campolarguense 1977. Local — Estádio da Baixada — Preliminar. Juiz — Benedito Amorim. Auxiliares — Alceu Jacinto e Sebastião Calado. Placar Final — Fanático F.C. 10 X Lira 1. Marcadores — P/o Tricolor: Bate Estada (5), Getúlio, Aniceto, Jacomo, Jair e Capilé. — P/ o Lira: Vando.

TIMES: O Fanático alnhou com: Ronaldo, Bozza (Brito), Alceu, Balsa, Getúlio, Bate Estaca, Aniceto, Batista, Jair, Ari (Saul) e Jacomo.

O Lira alnhou com: Jorge, Sabié, Alcleo, Anselmo, Wilson, Luiz Carlos, Valdir, Mário, Walter, Alcione, Dino (Vando).

FANÁTICO F.C. 11 X LIRA 1

No domingo que passou o Fanático estreou no campeonato campolarguense da presente temporada, tendo como palco o Estádio da Baixada e seu adversário a Associação Lira de Esportes, caçula de nossa Regional.

O time do tricolor vem da conquista da Taça Paraná, por isso com seu quadro tinto, ao passo que o Lira é o caçula do campeonato. E' claro o favorito era sem dúvidas o Leão da Baixada, mas o que não se esperava era uma goleada e assim aconteceu.

Já nos primeiros dez minutos, o Fanático marcou dois tentos através dos atacantes Dimas e Inha, mas logo aos quinze minutos o time visitante marcaria um belo gol por intermédio do dianteiro João, dando a impressão que iriam reagir, mas pura ilusão, aos vinte e cinco minutos, o Broto fazia o terceiro e aos trinta e cinco minutos o Xixo foi lá e marcou um golaço passando por toda a defesa inclusive driblando o goleiro. Com o placar de quatro tentos para o Fanático um para o Lira terminou a primeira etapa.

Para o segundo tempo as coisas ficaram ainda pior para os visitantes porque o Fanático faturou mais sete tentos, através de Laurinho aos 29 e 31 minutos. Douglas aos 35, Guatambu aos 37, Inha aos 40 e 44, e Carlinhos aos 45 minutos.

Com o placar de onze a um terminou o jogo e pelo que apresentaram as duas equipes por incrível que pareça foi normal o resultado, e vejam senhores desportistas que o Fanático se deu ao luxo de deixar no banco de reservas o extraordinário artilheiro Laurinho que só entrou nos quinze minutos finais.

DETALHES: Motivo: Campeonato Campolarguense 1977. Local: Estádio da Baixada. Juiz: Alceu Jacinto (Bom) Aux.: Benedito Amorim e Sebastião Calado (Bons) Placar Final: FFC 11 x LIRA 1. Marcadores: Dimas 1; Inha 3; Broto 1; Xixo 1; Laurinho 2; Guatambu 1; Carlinhos 1 e Douglas 1.

Para o LIRA marcou João. EQUIPES: — O Fanático F.C. alnhou e goleou com: Nélio, Miro, Ari Moro, Adriano, Guatambu, Xixo e Douglas; Inha, Broto, Dimas, Chalaco (Laurinho). O Lira de Esportes perdeu com: Bruno, Moacir, Vadir, Natalício; Adalto e Sérgio; Jorge, Paulo Roberto, João, Amílzio e Brasil.

Alguns jogadores do Internacional E.C. estão revoltados com o novo técnico Rubens Melantonio por motivo que os mesmos alegam que treinaram durante toda a semana e na hora do jogo diante do Pindorama o novo trenero lançou jogadores que trouxe a tiracolo. Conversando com o Supervisor Pedro Barausse este nos declarou que os atletas que se dizem revoltados estavam a par da situação inclusive eles fizeram uma "Patotinha" para prejudicar o trabalho do novo treinador. Diante de tais fatos hoje o alvi-negro não poderá contar com tais jogadores porque ainda nos informou um diretor do Inter que os mesmos estão por tempo indeterminado suspensos não